Continue



```
Há anos que as fabricantes de smartphone tentam aumentar o aproveitamento de tela na parte frontal dos dispositivos. E um dos empecilhos para aproveitar mais ainda a área frontal era a câmera de selfie. Primeiro foi o iPhone X, que trouxe um entalhe aonde a câmera frontal ocupava um espaço mínimo. Porém, uma nova solução surgiu no último
ano. Agora estão cada vez mais comum os smartphones em que a câmera salta, podendo assim a mesma câmera traseira servir de câmera frontal. E a novia ideia foi incorporada em aparelhos da Samsung, Huawei, Xiaomi, OnePlus, Vivo e OPPO. Como funciona uma câmera pop-up? As câmeras pop-up são como um componente separado dentro do
corpo do smartphone, e que sai mecanicamente quando você o ativa. Dentre as vantagens, podemos citar a melhora na qualidade da câmera frontal, haja visto que é a mesma câmera traseira, além de uma tela completa sem moldura, sem entalhes e uma experiência de visualização impressionante e mais envolvente. Entretanto, há alguns contras,
como o fato de que a câmera está mais susceptível a danos, atrai facilmente partículas de sujeira e poeira e esse mecanismo torna o smartphone sem resistência à água. Samsung que recebe o título de primeiro smartphone da fabricante com um design de tela inteira, obtido usando o sistema de
câmera inovador. Ele possui uma câmera traseira tripla (incluindo uma câmera de 48 megapixels, uma câmera de oito megapixels e uma câmera atronaticamente para se tornar uma câmera selfie. Galaxy A80 O Galaxy A80 gira todo o sistema de câmera
montado na traseira. No entanto, o mecanismo deslizar e girar não pode ser usado para desbloquear o reconhecimento facial. Sendo assim, a forma de desbloqueio do aparelho se da através do leitor de impressão digital na tela. Especificações Proteção Água: NãoSistema: Android 9 PieProcessador: Qualcomm Snapdragon 730Memória RAM: 8
GBArmazenamento: 128 GBTela - Tipo: Super AMOLEDTela - Tamanho: 6.71 e 6.7Tela - Resolução: 2400 x 1080Câmera principal: TOF 3D, (depth), 8 MP, f/2.2, 12mm (ultrawide) e 48 MP, f/2.2, 12mm (ultrawid
quanto o Mi 9T Pro possuem uma câmera que salta para fora, ambos com 20MP. A câmera se eleva a partir da borda superior em apenas 0,8 segundos. Mas a principal diferença entre os dois aparelhos é o processador. Mi 9t Pro O modelo Pro, que citamos aqui, vem equipado com o Snapdragon 855, enquanto o Mi 9T padrão inclui o Snapdragon 730.
Por esse detalhe resolvemos colocar apenas a versão pró na lista. O Pro também oferece carregamento mais rápido, mas ambos os dispositivos possuem um scanner de impressões digitais na tela, três câmeras traseiras e uma bateria de 4.000mAh. Especificações Tela: 6,39 polegadas, Full HD Processador: Snapdragon 855 RAM: 6 ou 8GB
Armazenamento: 64/128 / 256GB Bateria: 4.000mAh Câmeras de 48, 13 e 8MP e câmera frontal de 20MP Asus Zenfone 6 O Asus Zenfone 6 O Asus Zenfone 6 o primeiro smartphone da ASUS com uma câmera que salta para fora. Ela é rotativa, e a intenção da fabricante era de reduzir molduras e ter um maior aproveitamento da tela frontal. O aparelho ostenta um
módulo de câmera dupla que fica na parte traseira na sua posição padrão, e gira para a frente ao tirar selfies. Esse design é muito parecido com a câmera dupla motorizada presente na parte traseira do telefone simplesmente gira na
vertical para ficar virada à parte frontal do telefone. Além disso, a ASUS permite que os usuários do ZenFone 6 controlem a quantidade de rotação, para que seja possível parar a rotação no meio do caminho e desfrutar de ângulos interessantes. Especificações ASUS Zenfone 6 - Veja aqui a ficha técnica completa OnePlus 7T Pro A fabricante chinesa
OnePlus apresentou seu impressionante top de linha. E um dos detalhes que mais impressiona neste dispositivo certamente é sua câmera que salta para fora, além da densidade de pixels extremamente alta (516 ppi) com uma alta taxa de atualização de 90Hz. O OnePlus 7T Pro oferece uma experiência de visualização fluída, que torna tudo o que você
faz mais rápido e suave. A tela totalmente livre de entalhes e curvada, oferecendo uma proporção tela / corpo mais alta para uma experiência de visualização mais imersiva durante o jogo, assistindo a um filme ou navegando em páginas da web. Para a câmera pop-up, o OnePlus afirmou que o 7T Pro pode suportar 300.000 ciclos de ativações, ou mais
de 400 vezes por dia durante 2 anos. E se você se preocupa com a fragilidade da câmera, saiba que o Oneplus faz sua câmera se retrair automaticamente ao detectar movimentos bruscos, como uma queda. Especificações OnePlus 7T Pro - Veja aqui a ficha técnica completa Redmi K20 Pro O Redmi K20 Pro da Xiaomi têm câmera um conjunto de
câmeras que saltam para fora e um belo display AMOLED de visualização completa. Além disso, pode ser considerado um dos aparelhos mais acessíveis com o Snapdragon 855. O aparelho ainda conta com uma bateria de 4000 mAh com suporte para carregamento rápido e uma câmera principal de 48 MP. Especificações Xiaomi Redmi K20 Pro - Veja
aqui a ficha técnica completa Redmi K30 Pro O Remdi K30 Pro da Xiaomi vem com uma tela FHD+ de 6,7 polegadas infinita e compatível com HDR 10. É alimentado pelo processador Snapdragon 865 octacore, com 6 GB de RAM LPDDR5 e até 256 GB de armazenamento interno. O sistema de câmera quádrupla na parte traseira possui OIS duplo, e é
capaz de gravar vídeos em até 8K. O conjunto de câmeras inclui uma câmera com zoom de 8MP com zoom óptico de 3X e zoom híbrido de até 30X. O sensor frontal de 20MP reside em um controle deslizante motorizado. Especificações Proteção Água: NãoSistema: MIUI 11 e Android 10Processador: Qualcomm Snapdragon 865Memória RAM: 6 GB e 8
GBArmazenamento: 128 GB e 256 GBTela - Tipo: Super AMOLEDTela - Tamanho: 6.67Tela - Resolução: 2400 x 1080Câmera principal: 2 MP, (wide) - motorizadaBateria: 4700 mAhCarregador: 33W Xiaomi Redmi K30 Pro - Veja aqui a ficha técnica completa
Realme X A câmera que salta para fora de 16MP eleva-se da borda superior do Realme X em apenas 0,7 segundos. Está centralmente posicionado para permitir selfies com aparência mais natural, e se retrai automaticamente no momento em que o telefone detecta uma queda. Como o Galaxy A80, o Realme X é um intermediário. Ele inclui o chipset
Snapdragon 710 sob o capô, juntamente com até 8 GB de RAM. Há uma configuração de câmera dupla na parte de trás que é uma das melhores do segmento, capaz de capturar ótimas fotografias em condições de pouca luz. O aparelho também vem com um scanner de impressão digital na tela, entrada para fone de ouvido e uma tela grande de 6,53
polegadas. O Realme X é definitivamente um dos melhores telefones com câmera que salta para fora e um bom custo. O aparelho não foi lançado nos mercados ocidentais, portanto, é necessário importá-lo. Especificações Tela: 6,53 polegadas, Full HD+ Processador: Snapdragon 710 RAM: 4, 6 ou 8GB Armazenamento: 64 ou 128GB Câmeras de 48 Mp
+ 5 Mp e câmera frontal de16MP Bateria: 3,765mAh Honor 9X O Honor 
energia mais que suficiente para o usuário intermediário. Ele vem com o chipset Kirin 710F, com até 6 GB de RAM e três câmeras traseiras. Ele também possui um scanner de impressão digital na tela e entrada para fone de ouvido. Lembrando que o telefone vem com todos os aplicativos habituais do Google instalados, incluindo a Play Store. O Honor
lançou o 9X na Europa e em algumas outras regiões, mas deixando os EUA de fora. Especificações Honor 9X - Veja aqui a ficha técnica completa Vivo Nex 3 o Vivo Nex 3 possui uma tela grande de 6,89 polegadas, uma tela curva e especificações de alta qualidade. É alimentado pelo Snapdragon 855 Plus, suportando 8 GB de RAM. O Nex 3 vem com
uma configuração de câmera tripla na parte traseira e também está disponível em uma variante 5G. O Nex 3 não foi lançado nos mercados ocidentais, mas é possível importá-lo. Especificações Tela: 6,89 polegadas, Full HD + Processador: Snapdragon 855 Plus RAM: 8GB Armazenamento: 128GB Câmeras: 64 + 13 + 13MP e frontal de 16MP Bateria:
4.500mAh Oppo Reno 10x Zoom A nova linha de produção da OPPO OPPO Reno lançou seus smartphones da série OPPO Reno. Os novos telefones OPPO são notchless e possuem um módulo em forma de cunha peculiar, como uma barbatana de tubarão, que abriga a câmera, o fone de ouvido, a luz suave frontal e o flash LED traseiro. A OPPO afirmou
que a barbatana pode abrir e fechar 200.000 vezes, o que equivale a abri-la 100 vezes por dia durante cinco anos. A câmera retrai sozinha para evitar danos se cair. Graças ao design sem entalhes, o telefone possui uma impressionante proporção de tela para corpo de 93,1%. Especificações Tela: 6.6 polegadas, Full HD + Processador: Snapdragon 855
RAM: 6 ou 8GB Armazenamento: 128 ou 256GB Câmeras: 48 Mp + 13 Mp + 8 Mp e câmera frontal de 16MP Bateria: 4,065mAh Chinese multinational electronics company Xiaomi CorporationHeadquarters in BeijingNative name小米集团Romanized nameXiǎomiCompany typePublic companyTraded asSEHK: 1810Hang Seng Index componentIndustry
Consumer electronics Computer hardware Automotive Founded April 2010; 15 years ago (2010-04-06) Founders Lei Jun (founder, chairman & CEO) Lin Bin (co-founder & vice-chairman) Lu
Weibing (partner & president) Liu De (co-founder, executive director & senior vice president) Products Mobile phones Personal computers IoT Electric vehicles BrandsMijiaPOCORedmiRevenue CN¥365.906 billion US$3.284
meaningMilletTranscriptionsStandard MandarinHanyu PinyinxiǎomǐIPA[ɕjǎʊ.mì] [] Xiaomi Exclusive Service Centre in Kuala Lumpur, Malaysia Xiaomi Corporation (/ˈʃaʊmi/;[3] Chinese: 小米集团) is a Chinese multinational corporation and technology company headquartered in Beijing, China. It is best known for its consumer
electronics, software, and electric vehicles. It is the second-largest manufacturer of smartphones in the world, behind Samsung,[4] most of which run on the Fortune Global 500.[5][6] It has been called the "Apple of China".[7] Xiaomi HyperOS (former MIUI) operating system. The company is ranked 338th and is the youngest company on the Fortune Global 500.[5][6] It has been called the "Apple of China".[7] Xiaomi HyperOS (former MIUI) operating system.
storesIn Qingdao, ChinaIn Mandaue, PhilippinesIn Loulé, PortugalHeadquarters Store In Beijing, China Xiaomi was founded in 2010 in Beijing by Lei Jun along with six associates. Lei had founded Kingsoft as well as Joyo.com, the latter of which he sold to Amazon for $75 million in 2004. In August 2011, Xiaomi released its first smartphone and, by
2014, it had the largest market share of smartphones sold in China. Initially the company only sold its products online; however, it later opened brick and mortar stores.[8] By 2015, it was developing a wide range of consumer electronics.[9] In 2020, the company sold 149.4 million smartphones and its MIUI (now Xiaomi HyperOS) mobile operating
system has over 500 million monthly active users.[10] As of August 2024, Xiaomi is the second-largest seller of smartphones worldwide, with a market share of about 12%, according to Counterpoint.[11] It has come up with its own range of wearable items.[12] It also is a major manufacturer of appliances including televisions, flashlights, unmanned
sales to keep its inventory low.[15][8] See also: List of Xiaomi products On 6 April 2010 Xiaomi was co-founded by Lei Jun and six others: Lin Bin (林斌), vice president of the Google China Institute of Engineering Zhou Guangping (周光平), senior director of the Motorola Beijing R&D center Liu De (刘德), department chair of the Department of Industrial
Design at the University of Science and Technology Beijing Li Wanqiang (黎万强), general manager for Google China Lei had founded Kingsoft as well as Joyo.com, the latter of which he sold to Amazon for $75 million in 2004.[16] At
the time of the founding of the company, Lei was dissatisfied with the products of other mobile phone manufacturers and thought he could make a better product. On 16 August 2010, Xiaomi launched its first Android-based firmware MIUI (Now Xiaomi HyperOS).[17] In 2010, the company raised $41 million in a Series A round.[18] In August 2011,
the company launched its first phone, the Xiaomi Mi 1. The device had Xiaomi's MIUI firmware along with Android installation. [18] In December 2011, the company raised $216 million of funding in a Series B round. [18] In December 2011, the company raised $16 million of funding in a Series B round.
the first round of funding included Temasek Holdings, IDG Capital, Qiming Venture Partners and Qualcomm.[16][20] In August 2012, the Xiaomi user forum website suffered a data breach. In all, 7 million email addresses appeared in the breach although a significant portion of them were numeric aliases on the bbs ml as uid.xiaomi.com domain
Usernames, IP addresses and passwords stored as vice president of product management for the Android platform.[21][22][23][24] He was employed as vice president of Xiaomi to expand the company outside of mainland China
making Xiaomi the first company selling smartphones to poach a senior staffer from Google's Android team. He left the company in February 2017.[25] In September 2013, Xiaomi announced its Xiaomi Mi 3 smartphone and an Android-based 47-inch 3D-capable Smart TV assembled by Sony TV manufacturer Wistron of Taiwan.[26][27] In October
2013, it became the fifth-most-used smartphone brand in China. [28] In 2013, Xiaomi sold 18.7 million smartphones. [29] In February 2014, Xiaomi announced its expansion outside China, with an international headquarters in Singapore. [30][31] In April 2014, Xiaomi purchased the domain name mi.com for a record US$3.6 million, the most expensive
domain name ever bought in China, replacing xiaomi.com as the company's main domain name. [32][33] In September 2014, Xiaomi acquired a 24.7% stake in Roborock. [34][35] In December 2014, Xiaomi acquired a 24.7% stake in Roborock.
financing round was led by Hong Kong-based technology fund All-Stars Investment Limited, a fund run by former Morgan Stanley analyst Richard Ji.[36][37][38][40] In 2014, the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million smartphones.[41] In 2014, 94% of the company sold over 60 million sm
Qualcomm Snapdragon 820 processor.[49] On 3 March 2016, Xiaomi launched the Redmi Note 3 Pro in India, the first smartphone to be powered by a Qualcomm Snapdragon 650/652 processor.[51] In June 2016, the company acquired patents
from Microsoft.[52] In September 2016, Xiaomi launched sales in the European Union (EU) through a partnership with ABC Data.[53] Also in September 2016, Xiaomi launched the Mi Mix, powered by the Qualcomm Snapdragon 821 processor.[56] On 22 March
2017, Xiaomi announced that it planned to set up a second manufacturing unit in India in partnership with contract manufacturer Foxconn.[57][58] On 19 April 2017, Xiaomi launched the Mi6, powered by the Qualcomm Snapdragon 835 processor.[59] In July 2017, the company entered into a patent licensing agreement with Nokia.[60] On 5
September 2017, Xiaomi released Xiaomi Mi A1, the first Android One smartphone under the slogan: Created by Xiaomi, Powered by Google. Xiaomi released Xiaomi Mi A1, the first Android One smartphone earlier in 2017. An alternate version of the phone was also available with MIUI, the MI 5X.[61] In 2017, Xiaomi opened Mi
Stores in India, Pakistan and Bangladesh. The EU's first Mi Store was opened in Athens, Greece in October 2017, Xiaomi overtook Samsung to become the largest smartphone brand in India. Xiaomi sold 9.2 million units during the quarter. [63] On 7 November 2017, Xiaomi commenced sales in Spain and western Europe. [64] In April
2018, Xiaomi announced a smartphone gaming brand called Black Shark. It had 6GB of RAM coupled with Snapdragon 845 SoC, and was priced at $508, which was cheaper than its competitors.[65] On 2 May 2018, Xiaomi announced the launch of Mi Music and Mi Video to offer "value-added internet services" in India.[66] On 3 May 2018, Xiaomi announced the launch of Mi Music and Mi Video to offer "value-added internet services" in India.[66] On 3 May 2018, Xiaomi
announced a partnership with 3 to sell smartphones in the United Kingdom, Ireland, Austria, Denmark, and Sweden.[67] In May 2018, Xiaomi became a public company via an initial public offering on the Hong Kong Stock Exchange, raising
$4.72 billion.[69] On 7 August 2018, Xiaomi announced that Holitech Technology Co. Ltd., Xiaomi's top supplier, would invest up to $200 million over the next three years to set up a major new plant in India.[70] In Q4 of 2018, the Xiaom
Pocophone F1 became the best-selling smartphone sold online in India.[73] The Pocophone was sometimes referred to as the "flagship killer" for offering high-end specifications at an affordable price.[74][75] The Company opened new headquarters in Beijing in July 2019 after almost four years of construction.[76][77] In October 2019, the
company announced that it would launch more than 10 5G phones in 2020, including the Mi 10/10 Pro with 5G functionality. [78] On 5 November 2019, Xiaomi Japan, as parts of its effort to enter the Japanese market. [80] On 17 January 2020, POCO
India became a separate sub-brand of Xiaomi with entry-level and mid-range devices, [81][82] followed by its global counterpart on 24 November 2020. Xiaomi launched their first foldable AMOLED display when open and a 6.5-inch
external display when folded.[85] In March 2020, Xiaomi showcased its new 40W wireless charging solution, which was able to fully charge a smartphone maker in the world by shipment volume, shipping 46.2 million handsets in Q3
2020.[88] On 30 March 2021, Xiaomi announced its intention to invest US$10 billion in electric vehicles over the following ten years.[89] On 31 March 2021, Xiaomi became the second largest smartphone maker in the world, according to Canalys.[92] It
also surpassed Apple for the first time in Europe, making it the second-largest in Europe according to Counterpoint.[citation needed] In August 2021, Xiaomi announced the Xiaomi 12 and Xiaomi 12 Pro. The phones are powered by the
Snapdragon 8 Gen 1 chipset. [95] In April 2022, Xiaomi officially joined the Car Connectivity Consortium (CCC) board. [96] In June 2022, Xiaomi established Zhuhai Xinshi Semiconductor Technology Co., Ltd., with a registered capital of 200 million RMB. The business scope includes: integrated circuit manufacturing, integrated circuit chip design and
services, integrated circuit chip and product manufacturing of semiconductor devices, 
Industrial Fund Management and others.[97] In July 2022, Xiaomi and its sub-brand POCO combined held a 42% market share in the Russian smartphone market, ranking first.[98] On 1 August 2022, Xiaomi India elevated COO Murali Krishnan B as president, responsible for the company's daily operations, services, public affairs, and strategic
projects, stating that he would continue to work towards strengthening the company's commitment to the Made in India and Digital India initiatives.[99] On 3 August 2022, the 2022 Fortune Global 500 list was released, with Xiaomi announced
that the global cumulative sales of the Redmi Note series had exceeded 300 million units.[101] On 28 February 2023, Redmi released a 300W fast charging technology, claiming that it can charge a 4100mAh battery by 10% in just 3 seconds, 50% in 2 minutes and 13 seconds, and fully charge it within 5 minutes.[102] In May 2025, Lei Jun announced
that the 3nm process mobile phone processor chip XRING O1 independently developed and designed by Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xiaomi will be released soon.[103] The key trends for Xia
the Chinese word for "millet".[105] In 2011, its CEO Lei Jun suggested there are more meanings than just the "millet and rice".[106] He linked the xiao (小, lit. 'small') part to the Buddhist concept that "a single grain of rice of a Buddhist concept that "a single grain of rice of a Buddhist is as great as a mountain",[107] suggesting that Xiaomi wants to work from the little things, instead of starting by
striving for perfection,[106] while mǐ (*) is an acronym for "Mobile Internet" and also "mission impossible", referring to the obstacles encountered in starting the company.[106][108] He also stated that he thinks the name is cute.[106] In 2012 Lei Jun said that the name is about revolution and being able to bring innovation into a new area.[109]
Xiaomi's new "Rifle" processor[110] has given weight to several sources linking the latter meaning to the Chinese Communist Party's "millet and rifle" (小米加步枪) revolutionary idiom[111][112] during the Second Sino-Japanese War.[113][114][115] (小米加步枪) revolutionary idiom[111][112] during the Second Sino-Japanese War.[113][114][115][116] Xiaomi logo(2014–2021)Current 
first logo consisted of a single orange square with the letters "MI" in white located in the center of the square. This logo was in use until 31 March 2021, when a new logo, designed by well-known Japanese designer Kenya Hara, replaced with a
 "squircle" with rounded corners instead, and with the letters "MI" remaining identical to the previous logo, along with a slightly darker hue. Xiaomi's mascot, Mitu, is a white rabbit wearing an Ushanka (known locally as a "Lei Feng hat" in China) with a red star and a red pioneer tie around its neck.[117][118] Later on, the red star on the hat was
replaced by the company's logo.[119] On 8 February 2022, Lei released a statement on Weibo to announce plans for Xiaomi to enter the high-end smartphone market and surpass Apple as the top seller of premium smartphone in R&D over the next five years, and the
company will benchmark its products and user experience against Apple's product lines.[120] Lei described the new strategy as a "life-or-death battle for our development" in his Weibo post, after Xiaomi's market share in China contracted over consecutive quarters, from 17% to 14% between Q2 and Q3 2021, dipping further to 13.2% as of Q4 2021
[121][122][123] According to a 2022 report by Canalys, Xiaomi leads Indian smartphone sales in Q1. Xiaomi is one of the leaders of the smartphone makers in India which maintains device affordability.[124] In 2022, Xiaomi announced and debuted the company's humanoid robot prototype to the public, while the current state of the robot is very
limited in its abilities, the announcement was made to mark the companies ambitions to integrate AI into its product designs as well as develop their humanoid robot project into the future.[125] In the 2024 review of WIPO's annual World Intellectual Property Indicators Xiaomi was ranked as 5th in the world, with 315 designs in industrial design
registrations being published under the Hague System during 2023.[126] In April 2025, Xiaomi released MiMo-7B reasoning model entering in the field of Artificial Intelligence Race.[127][128] See also: Xiaomi Auto unveiled its first
 production vehicle, the Xiaomi SU7, and publicly announced a goal to become one of the five largest automakers in the world.[131][132] On 28 March 2024, Xiaomi officially launched the SU7 sedan in Beijing.[133] Xiaomi's SU7 was manufactured under contract with BAIC Group.[134] Xiaomi obtained a production license for electric vehicles in July
2024, allowing it to independently manufacture its electric vehicles.[135] Xiaomi's EV factory, located in the Beijing Economic-Technological Development Area, is centered around its proprietary integrated die casting system, the Hyper Die-Casting 79100 Cluster. This reportedly allows the factory to produce an SU7 every 76 seconds when running at
full capacity.[136] Xiaomi was included in Time 2024 list of influential companies.[137] Xiaomi 12S Ultra featured a "Leica Summicron 1:1.9-4.1 / 13-120 ASPH camera system". In 2021, Harman Kardon collaborated with Xiaomi for its newest smartphone; the Xiaomi Mi 11 series are the first smartphones to feature with Harman Kardon-tuned dual
speaker setup.[138] In 2022, Leica Camera entered a strategic partnership were the Xiaomi to jointly develop Leica cameras to be used in Xiaomi flagship smartphones, succeeding the partnership were the Xiaomi flagship smartphones, succeeding the partnership were the Xiaomi flagship smartphones under this new partnership were the Xiaomi flagship smartphones.
August 2022, respectively.[139] In 2021, Xiaomi began collaborating with directors to create short films shot entirely using the Xiaomi Mi 11 line of phones. In 2022, they made two shorts with Jessica Henwick.[140] The first, Bus Girl won several awards[141] and was long-listed for Best British Short at the 2023 BAFTA.[142] Xiaomi's mobile device
manufacturing plant was inaugurated on 4 March 2022, to begin production in Pakistan. The plant was set up in conjunction with Select Technologies (Pvt) Limited, an Air Link fully owned subsidiary. The production plant is located in Lahore.[143] As of July 2022, the future of the plant is uncertain due to the 2021-2023 global supply chain crisis.
[144] Xiaomi was described by some commentaries as imitating Apple Inc.[145][146] The hunger marketing strategy of Xiaomi was described as riding on the back of the "cult of Apple".[16] After reading a book about Steve Jobs in college, Xiaomi was described by some commentaries as imitating Apple Inc.[145][146] The hunger marketing strategy of Xiaomi was described as riding on the back of the "cult of Apple".[16] After reading a book about Steve Jobs in college, Xiaomi was described by some commentaries as imitating Apple Inc.[145][146] The hunger marketing about Steve Jobs in college, Xiaomi was described by some commentaries as imitating Apple Inc.[145][146] The hunger marketing about Steve Jobs in college, Xiaomi was described by some commentaries as imitating Apple Inc.[145][146] The hunger marketing about Steve Jobs in college, Xiaomi was described by some commentaries as imitating Apple Inc.[145][146] The hunger marketing about Steve Jobs in college, Xiaomi was described by some commentaries as imitating Apple Inc.[145][146] The hunger marketing about Steve Jobs in college, Xiaomi was described by some commentaries as imitating Apple Inc.[145][146] The hunger marketing about Steve Jobs in college, Xiaomi was described by some commentaries as imitating Apple Inc.[145][146] The hunger marketing about Steve Jobs in college, Xiaomi was described by some commentaries as imitating Apple Inc.[145][146] The hunger marketing about Steve Jobs in college, Xiaomi was described by some commentaries as imitating Apple Inc.[145][146] The hunger marketing about Steve Jobs in college, Xiaomi was described by some commentaries as imitating Apple Inc.[145][146] The hunger marketing about Steve Jobs in college, Xiaomi was described by some commentaries as imitating Apple Inc.[145][146] The hunger marketing about Steve Jobs in college, Xiaomi was described by some commentaries as imitating Apple Inc.[145][146] The hunger marketing about Steve Jobs in college, Xiaomi was described by some college and the steve Inc.[145][146] Th
Jobs' announcement style at Xiaomi's earlier product announcements.[147][148][149][150] He was characterized as a "counterfeit Jobs."[151][152] In 2013, critics debated how many of Xiaomi's products were innovation was just really good public relations.[153] Others point out that while there are
similarities to Apple, the ability to customize the software based upon user preferences through the use of Google's Android operating system sets Xiaomi was criticized for its non-compliance with the terms of the GNU General
Public License. The Android project's Linux kernel is licensed under the copyleft terms of the GPL, which requires Xiaomi is operating in violation of intellectual
property law in China, as a WIPO state.[155] Prominent Android developer Francisco Franco publicly criticized Xiaomi in 2013 said that it would release the kernel code.[157] The kernel source code was available on the GitHub website in 2020.[158] As a company
 based in China, Xiaomi is obligated to share data with the Chinese government under the China Internet Security Law and National Intelligence Law.[159][160] There were reports that Xiaomi's Cloud messaging service sends some private data, including call logs and contact information, to Xiaomi servers.[161][162] Xiaomi later released an MIUI
update that made cloud messaging optional and that no private data was sent to Xiaomi servers outside of China for international users, citing improved services and compliance to regulations in several countries.[164] In May
2025, a team from Princeton University and Citizen Lab published research on encryption protocols used by the top 800 apps from Xiaomi's Mi Store. Researchers found that 47.6% of the tested Mi Store apps use non-standard and weak encryption protocols, enabling third-party eavesdropping on app traffic.[165][166] The cumulative number
vulnerable app downloads exceeds 130 billion. In comparison, only 3.5% of the top 800 Google Play apps were found to use non-standard and weak encryption. In November 2012, Xiaomi's smart set-top box stopped working one week after the launch due to the company having run foul of China's National Radio and Television Administration.[167]
[168][169] The regulatory issues were overcome in January 2013.[170] In August 2014, the Taiwanese Fair Trade Commission investigated the flash sales and found that Xiaomi had sold fewer smartphones than advertised.[171] Xiaomi claimed that the number of smartphones sold was 10,000 units each for the first two flash sales, and 8,000 units for
the third one. However, FTC investigated the claims and found that Xiaomi sold 9,339 devices in the first flash sale, Xiaomi had given 1,750 priority 'F-codes' to people who could place their orders without having to go through the flash sale, thus
diminishing the stock that was publicly available. The FTC fined Xiaomi NT$600,000.[173] On 9 December 2014, the Delhi High Court granted an exparte injunction was issued in response to a complaint filed by Ericsson in connection with the infringement of its patent
licensed under reasonable and non-discriminatory licensing. [174] The injunction was applicable until 5 February 2015, the date on which the High Court granted permission to Xiaomi to sell its devices running on a Qualcomm-based processor
until 8 January 2015.[175] Xiaomi then held various sales on Flipkart, including one on 30 December 2014. Its flagship Xiaomi to continue the sale of Qualcomm chipset-based handsets until March 2018.[177] On 19 January 2021.
KPN, a Dutch landline and mobile telecommunications company, sued Xiaomi and others for patent infringement.[178] In October 2023, the Regional Court of Duesseldorf stopped hearing the lawsuit in favor of the request of Xiaomi.[179] In July 2021, Xiaomi submitted a report to Amazon alleging that Wyze Labs had infringed upon its 2019
"Autonomous Cleaning Device and Wind Path Structure of Same" robot vacuum patent. On 15 July 2021, Wyze filed a lawsuit against Xiaomi in the United States District Court for a declaratory judgment that Xiaomi's 2019 robot vacuum patent is invalid.[180] In
September 2021, amidst a political spat between China and Lithuania, the Lithuania Ministry of National Defence urged people to dispose the Chinese-made mobile phones and avoid buying new ones,[181] after the National Cyber Security Centre of Lithuania claimed that Xiaomi devices have built-in censorship capabilities that can be turned on
remotely.[182] Xiaomi denied the accusations, saying that it "does not censor communications to or from its users", and that they would be engaging a third-party to assess the allegations. They also stated that regarding data privacy, it was compliant with two frameworks for following Europe's General Data Protection Regulation (GDPR), namely its
ISO/IEC 27001 Information Security Management System. [183] In April 2022, India's Enforcement Directorate seized assets from Xiaomi as part of an investigation into violations of foreign exchange laws. [184] The asset seizure was subsequently put on hold by a court order, but
later upheld.[185][186][186][186][187][188] In May 2022, the Indian court lifted the $725 million freeze on Xiaomi by federal agencies.[185] Further information: United States federal government named Xiaomi as a company "owned
government's claims of national security concerns, and called the blacklisting was "deeply flawed".[191][192] Xiaomi denied all allegations of military ties and stated that its products and services were of civilian and commercial use.[193] In May 2021, Xiaomi reached an agreement with the United States Department of Defense to remove the
 designation of the company as military-linked.[194] Xiaomi CEO Lei Jun in July 2024 said that the reason Xiaomi decided to build cars and set up the Xiaomi electric vehicles company was because of the sanctions list announced by the United States in January 2021.[195] After the beginning of Russian invasion of Ukraine Xiaomi reported the
suspension of operations in Russia, but in July 2022, Xiaomi and its sub-brand POCO together held 42% of the Russian smartphone market, ranking first in terms of sales.[196] On 13 April 2023 Xiaomi Corporation and 13 Xiaomi officials (responsible key management), namely Lei Jun, Lin Bin, Lu Weibing, Liu De, Zhang Feng, Zeng Xuezhong, Yang Tung Indiana (responsible key management), namely Lei Jun, Lin Bin, Lu Weibing, Liu De, Zhang Feng, Zeng Xuezhong, Yang Indiana (responsible key management), namely Lei Jun, Lin Bin, Lu Weibing, Liu De, Zhang Feng, Zeng Xuezhong, Yang Indiana (responsible key management), namely Lei Jun, Lin Bin, Lu Weibing, Liu De, Zhang Feng, Zeng Xuezhong, Yang Indiana (responsible key management), namely Lei Jun, Lin Bin, Lu Weibing, Liu De, Zhang Feng, Zeng Xuezhong, Yang Indiana (responsible key management), namely Lei Jun, Liu Bin, Lu Weibing, Liu De, Zhang Feng, Zeng Xuezhong, Yang Indiana (responsible key management), namely Lei Jun, Liu Bin, Lu Weibing, Liu De, Zhang Feng, Zeng Xuezhong, Yang Indiana (responsible key management), namely Lei Jun, Liu Bin, Lu Weibing, Liu De, Zhang Feng, Zeng Xuezhong, Yang Indiana (responsible key management), namely Lei Jun, Liu Bin, Liu De, Zhang Feng, Zeng Xuezhong, Yang Indiana (responsible key management), namely Lei Jun, Liu Bin, 
Kesheng, Lam Sai Wai Alain, Zhu Dan, Wang Xiaoyan, Qu Heng, Ma Ji and Yu Man, were listed by Ukraine's National Agency on Corruption Prevention (NACP) on their list of "international sponsors of war"[197] because the company continued its operations in Russia after Russia's invasion and remained a leader in smartphone sales there.[197][198]
[199] On 21 September 2023, some of Finland's mobile carriers (Telia, DNA, and Elisa) halted the sale of Xiaomi Technology products due to the company's ongoing business activities in Russia. [200] Technology products due to the company's ongoing business activities in Russia. [200] Technology products due to the company's ongoing business activities in Russia. [200] Technology products due to the company's ongoing business activities in Russia. [200] Technology products due to the company's ongoing business activities in Russia. [200] Technology products due to the company's ongoing business activities in Russia. [200] Technology products due to the company's ongoing business activities in Russia. [200] Technology products due to the company's ongoing business activities in Russia. [200] Technology products due to the company's ongoing business activities in Russia. [200] Technology products due to the company's ongoing business activities in Russia. [200] Technology products due to the company's ongoing business activities in Russia. [200] Technology products due to the company's ongoing business activities in Russia. [200] Technology products due to the company's ongoing business activities in Russia. [200] Technology products due to the company's ongoing business activities in Russia. [200] Technology products due to the company activities in Russia. [200] Technology products due to the company activities in Russia. [200] Technology products due to the company activities in Russia. [200] Technology products due to the company activities in Russia. [200] Technology products due to the company activities in Russia. [200] Technology products due to the company activities in Russia. [200] Technology products due to the company activities in Russia. [200] Technology products due to the company activities in Russia. [200] Technology products due to the company activities a
Xiaomi". BBC News. 12 November 2018. Archived from the original on 24 February 2021. Retrieved 29 June 2018. ^ "Xiaomi moves up on Fortune's Global 500 list (#338)". gsmarena.com. 2 August 2021. Archived
from the original on 2 August 2021. A saiidi, Uptin (10 September 2021. Sa
on 21 September 2019. Retrieved 10 September 2019. ^ a b Kan, Michael (16 May 2014). "Why Are Xiaomi Phones So Cheap?". Computerworld. Archived from the original on 16 September 2021. ^ Vince, Helen (17 February 2015). "The China Smartphone Market Picks Up Slightly in 2014Q4, IDC Reports". IDC
Archived from the original on 17 February 2015. ^ Palli, Praneeth (23 November 2021). "Xiaomi UI Has Gained More Than 500M Monthly Active Users". Mashable. Archived from the original on 12 January 2022. Retrieved 12 January 2022. Retrieved 12 January 2022. Retrieved 12 January 2022. Netrieved In Suprementation of the original on 17 February 2021. "Xiaomi UI Has Gained More Than 500M Monthly Active Users". Mashable. Archived from the original on 17 February 2021. "Xiaomi UI Has Gained More Than 500M Monthly Active Users". Mashable. Archived from the original on 18 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A suprementation of the original on 19 January 2022. "A s
September 2024. Retrieved 19 September 2024. ^ "Wearable 444.7m Apple Xiaomi". 18 March 2023. Archived from the original on 31 March 2023. Archived from the original on 18 June 2014. ^ Seifert, Dan (29 August 2013). "What is
Xiaomi? Here's the Chinese company that just stole one of Android's biggest stars". The Verge. Archived from the original on 10 July 2014. ^ Triggs, Rob (22 December 2014). "The Xiaomi model is taking over the world". Android Authority. Archived from the original on 17 February 2015. ^ a b c d Wong, Sue-Lin (29 December 2014).
October 2012). "Challenging Apple by Imitation". The New York Times. Archived from the original on 7 May 2013. ^ @Xiaomi (11 August 2020). "On August 16, 2010, the first version of MIUI was officially launched. MIUI first caught some real attention on XDA, the US-based developers' forum" (Tweet) - via Twitter. ^ a b Russell, Jon (26 June 2012)
"Chinese smartphone maker Xiaomi confirms new $216 million round of funding". TheNextWeb. Archived from the original on 16 September 2021. Retrieved 16 September 2021. Archived from the original on 23 September 2021.
2011. ^ "Xiaomi the money! Who is this mobile company that's poaching Tech's top shelf talent?". PC World. 29 August 2013. Archived from the original on 3 December 2013. ^ a b Lee, Dave (29 August 2013). "Google executive Hugo Barra poached by China's Xiaomi". BBC News. Archived from the original on 8 May 2019. Retrieved 13 August 2020
 ^ "What Ex-Google Exec Hugo Barra Can Do for China's Xiaomi". Bloomberg BusinessWeek. 29 August 2013. Archived from the original on 1 September 2013. Montlake, Simon (14 August 2013). China's Xiaomi Hires Ex-Google VP To Run Overseas Business". Forbes. Archived from the original on 1 September 2013. Kevin Parrish (29 August 2013).
2013). "Google Executive Departs During 'Love Quadrangle' Rumors". Tomshardware.com. Archived from the original on 20 February 2017. Archived from the original on 22 February 2017. Archived from the original on 22 February 2017. Achived from the original on 22 February 2017.
Richard (5 September 2013). "Xiaomi unveils new Android-powered 5-inch MI3, 47-inch smart TV". CEOWORLD Magazine. 5 September 2013. Archived from the original on 9 September 2013. Archived from the original on 9 September 2013.
2013. Retrieved 5 September 2013. ^ "Xiaomi outperforms HTC to become fifth most used smartphone brand in China, says TrendForce". DigiTimes. Archived from the original on 5 October 2014, still on target for 60 million this year". Tech in Asia. Archived
from the original on 7 September 2014. ^ Liu, Catherine (13 February 2014). "Xiaomi Sets Singapore Launch Date As It Prepares For Global Expansion". TechCrunch. Archived from the original on 16 September 2021. A "Xiaomi to Set Up International Headquarters in Singapore". Hardwarezone. 19 February 2014.
Archived from the original on 26 February 2014. Low, Aloysius (24 April 2014). "Xiaomi spends $3.6 million, New URL For Global Users". Archived from the original on 16 September 2021. Archived from the original on 26 February 2014.
12 August 2014. ^ Liao, Rita (3 September 2020). "Xiaomi backs Dyson's Chinese challenger Dreame in $15 million round". TechCrunch. Archived from the original on 23 July 2021. Archived from the original on 9 May 2022.
Retrieved 23 July 2021. ^ "Team Profile - All-Stars Investment Limited". All-Stars Investment Limited from the original on 21 December 2014. ^ Smith, Dave (20 December 2014). "The 'Apple Of China' Raises Over $1 Billion, Valuation Skyrockets To More Than $45 Billion". Business Insider. Archived from the original on 21 December 2014.
^ "Xiaomi CEO Tries to Follow in Steve Jobs' Footsteps". Caixin. 6 July 2018. Archived from the original on 7 August 2018. Retrieved 7 August 2018. NacMillan, Douglas; Carew, Rick (29 December 2014). "Xiaomi raises another $1.1 billion to become most-valuable tech start-up". MarketWatch. The Wall Street Journal. Archived from the original on
3 March 2016. ^ Osawa, Juro (20 December 2014). "China's Xiaomi Raises Over $1 Billion in Investment Round". The Wall Street Journal. Archived from the original on 20 December 2014. ^ Russell, Jon (3 January 2015). "Xiaomi Confirms It Sold 61M Phones In 2014, Has Plans To Expand To More Countries". TechCrunch. Archived from the original
on 31 October 2017. ^ Bershidsky, Leonid (6 November 2014). "Xiaomi's Killer App? Its Business Model". Bloomberg News. Archived from the original on 17 February 2015. ^ "Ratan Tata acquires stake in Chinese handset maker Xiaomi". Business Today. 27 April 2015. Archived from the original on 29 April 2015. ^ "Ratan Tata acquires stake in Chinese handset maker Xiaomi". Business Today. 27 April 2015. Archived from the original on 29 April 2015. ^ "Ratan Tata acquires stake in Chinese handset maker Xiaomi".
Xiaomi". Express Computer. Press Trust of India. 28 April 2015. Archived from the original on 16 May 2015. Archived from the original on 2 July 2015. Shu, Catherine (28 August 2013). "Xiaomi, What
Americans Need To Know". TechCrunch. Archived from the original on 30 August 2013. ^ Chao, Loretta (1 July 2015). "Xiaomi Launches Its First Smartphone Outside Asia". The Wall Street Journal. Archived from the original on 6 February 2017. ^ Veloso, Thássius (19 January 2017). "Xiaomi abandona lojas virtuais e some da internet brasileira".
TechTudo (in Portuguese). Archived from the original on 22 January 2017. ^ Kelion, Leo (26 February 2016). "MWC 2016: Xiaomi unveils ceramic-backed Mi5 smartphone". BBC News, Archived from the original on 16 September 2021. ^ "Xiaomi Redmi Note 3 India Launch Set for March 3". NDTV. 10 March 2016.
Archived from the original on 16 September 2021. Retrieved 16 September 2021. A Retrieved 16 
entry plans". Computerworld. Archived from the original on 16 September 2021. Archived from the original on 11 January 2017. Retrieved 25 December 2017. ^ "Roborock vs. Xiaomi Are Not The Same Robots". 22
April 2020. Archived from the original on 23 July 2021. Retrieved 23 July 2021. Archived from the original on 23 July 2021. Retrieved 23 July 2021. Archived from the original on 16
September 2021. Retrieved 16 September 2021. ^ "Xiaomi partners with Foxconn to open second manufacturing unit in Andhra Pradesh". Firstpost. 20 March 2017. Archived from the original on 16 September 2021. ^ Compare: "Xiaomi to open second manufacturing facility in India". EIU Digital Solutions. Archived
from the original on 14 February 2020. Retrieved 8 August 2018. Xiaomi Inc plans to set up a second manufacturing unit in India to cater to a growing demand for smartphones in the Asian country, according to media reports on March 22nd, citing a company announcement. ^ Kharpal, Arjun (19 April 2017). "Xiaomi's latest $362 flagship phone has
the same chip as Samsung's Galaxy S8 and no headphone jack". CNBC. Archived from the original on 16 September 2021. Archived from the original on 16 September 2021. Retrieved 16 September 2021. ^ Byford, Sam (5 September 2017).
"Xiaomi's Mi A1 is a flagship Android One phone for India". The Verge. Archived from the original on 5 September 2017. Retrieved 11 February 2021. ^ "Xiaomi in Europa? - Xiaomi Store eröffnet in Athen". Techniktest-Online (in German). 8 October 2017. Archived from the original on 27 February 2018. Retrieved 26 February 2018. ^ "Xiaomi joins"
Samsung to become India's top smartphone company on back of Redmi Note 4". India Today. 14 November 2017. Archived from the original on 19 January 2018. Savoy, Vlad (7 November 2017). "Xiaomi expands into western Europe with flagship Mi Mix 2 at the vanguard". The Verge. Archived from the original on 7 November 2017. "XIAOMI
ANNOUNCES BLACK SHARK GAMING SMARTPHONE WITH SNAPDRAGON 845, 6 GB RAM AT CNY 2,999". Firstpost. 14 April 2018. Archived from the original on 16 September 2021. ^ Tan, Jason (3 May 2018). "Xiaomi Rolls Out Music, Video Apps in India". Caixin. Archived from the original on 25 September 2020.
Retrieved 8 August 2018. ^ Deahl, Dani (3 May 2018). "Xiaomi's availability is expanding in Europe". The Verge. Archived from the original on 22
October 2020. Retrieved 3 December 2019. ^ Lau, Fiona; Zhu, Julie (29 June 2018). "China's Xiaomi raises $4.72 billion after pricing HK IPO at bottom of range: sources". Reuters. Archived from the original on 17 August 2021. Retrieved 16 September 2021. ^ "Smartphone Upstart Xiaomi Brings Partner to India to Curry Local Favor". Caixin. 7
August 2018. Archived from the original on 28 October 2020. Retrieved 8 August 2018. ^ "Xiaomi brings smartphone component manufacturing to India with Holitech Technology". blog.mi.com. 7 August 2018. Archived from the original on 16 September 2021. Retrieved 16 September 2021. ^ Chakraborty, Sumit (28 August 2018). "Xiaomi Poco F1
With Snapdragon 845 Launched, Price Starts at Rs. 20,999". NDTV. Archived from the original on 22 August 2018. Retrieved 10 November 2020. ^ a b Valiyathara, Anvinraj (29 March 2019). "Xiaomi Poco F1 surpasses OnePlus 6 to become no. 1 smartphone in online sales in India". Gizmochina. Archived from the original on 5 February 2021.
Retrieved 3 November 2020. ^ Subramaniam, Vaidyanathan (22 August 2018). "Killing the flagship killer — Xiaomi's new Poco F1 is just too enticing to ignore". Notebookcheck. Archived from the original on 2 December 2018. Retrieved 2 November 2020. ^ Yordan. "Xiaomi sells 700,000 Pocophone F1 units in 3 months". GSMArena.com. Archived
from the original on 6 December 2018. Retrieved 3 November 2020. ^ Shumin, Liao (29 July 2019). "Xiaomi Opens New Beijing HQ After Four Years and USD668 Million". Yicai Global. Retrieved 22 June 2024. ^ Dolcourt, Jessica (23 April 2016). "What it's like inside Xiaomi, China's popular upstart phone-maker (pictures)". CNET. Retrieved 22 June 2024. ^ Dolcourt, Jessica (23 April 2016). "What it's like inside Xiaomi, China's popular upstart phone-maker (pictures)". CNET. Retrieved 22 June 2024. ^ Dolcourt, Jessica (23 April 2016). "What it's like inside Xiaomi, China's popular upstart phone-maker (pictures)". CNET. Retrieved 22 June 2024. ^ Dolcourt, Jessica (24 April 2016). "What it's like inside Xiaomi, China's popular upstart phone-maker (pictures)". CNET. Retrieved 22 June 2024. ^ Dolcourt, Jessica (25 April 2016). "What it's like inside Xiaomi, China's popular upstart phone-maker (pictures)". CNET. Retrieved 22 June 2024. ^ Dolcourt, Jessica (25 April 2016). "What it's like inside Xiaomi, China's popular upstart phone-maker (pictures)". CNET. Retrieved 22 June 2024. ^ Dolcourt, Jessica (26 April 2016). "What it's like inside Xiaomi, China's popular upstart phone-maker (pictures)". CNET. Retrieved 22 June 2024. ^ Dolcourt, Jessica (27 April 2016). "What it's like inside Xiaomi, China's phone-maker (pictures)". CNET. Retrieved 22 June 2024. ^ Dolcourt, Jessica (27 April 2016). "What it's like inside Xiaomi, China's phone-maker (pictures)". CNET. Retrieved 22 June 2024. ^ Dolcourt, Jessica (28 April 2016). "What it's like inside Xiaomi, China's phone-maker (pictures)". CNET. Retrieved 22 June 2024. ^ Dolcourt, Jessica (28 April 2016). "What it's like inside Xiaomi, China's phone-maker (pictures)". CNET. Retrieved 22 June 2024. ^ Dolcourt, Jessica (28 April 2016). "What it's like inside Xiaomi, China's phone-maker (pictures)". CNET. Retrieved 22 June 2024. ^ Dolcourt, Jessica (28 April 2016). ^ Dolcourt, J
2024. ^ "China's Xiaomi says plans to launch more than 10 5G phones next year". Reuters. 20 October 2019. Archived from the original on 21 August 2023. Retrieved 31 August 2023. ^ "Xiaomi is Entering
Japan with 5G Smartphone". 5 November 2019. Archived from the original on 11 August 2023. Retrieved 31 August 2023. A Singh, Jagmeet (25 November 2020). "Poco Is Becoming an Independent Brand Globally, After Being Part of Xiaomi for Over 2 Years". NDTV. Archived from the original on 5 August 2021. Retrieved 16 September 2021.
 "Xiaomi India spins-off POCO into an independent brand". xda-developers. 17 January 2020. Archived from the original on 17 January 2020. Archived from the original on 27 June 2021. Retrieved 31 August 2023. ^ "Poco Is
Becoming an Independent Brand Globally, After Being Part of Xiaomi for Over 2 Years", Gadgets 360, 25 November 2020, Archived from the original on 3 April 2023, Retrieved 3 A
"Xiaomi's new wireless charging tech can fully charge a phone in 40 minutes". Android Central. 2 March 2020. Archived from the original on 21 October 2020. Retrieved 3 March 2020. Archived from the original on 19 April 2020. Retrieved 3 March 2020. ^ "China's Xiaomi
surpasses Apple as world's No. 3 smartphone maker". Nikkei Asia. 30 October 2020. Archived from the original on 28 February 2021. Retrieved 23 November 2020. Archived from the original on 6 April 2021. Retrieved 30 March 2021. Archived from the original on 6 April 2021. Retrieved 30 March 2021.
Viola (31 March 2021). "Xiaomi Spent 3 Years To Create a New Logo That Looks Just Like the Old One". Vice. Archived from the original on 16 September 2021. Ali, Darab (31 March 2021). "Believe It Or Not, Xiaomi Has a New Logo and It Has Been Under Development Since 2017!". News18. Archived from the
original on 16 September 2021. Retrieved 16 September 2021. Archived from the original on 3 August 2021.
million". Mashable. Archived from the original on 16 September 2021. Retrieved 16 September 2021. Archived from the original on 16 September 2021. Retrieved 16 September 2021. National 12, Xiaomi 12, Xiaomi 12 Pro unveiled:
Check key specification, price and more". The Indian Express. 28 December 2021. Archived from the original on 30 March 2023. Archived from the original on 29 March 2023. Retrieved 29 March 2023. Archived from the original on 30 March 2023. The Indian Express. 28 December 2021. Archived from the original on 30 March 2023. The Indian Express. 28 December 2021. Archived from the original on 29 March 2023. The Indian Express. 28 December 2021. Archived from the original on 29 March 2023. The Indian Express. 28 December 2021. Archived from the original on 29 March 2023. The Indian Express. 28 December 2021. Archived from the original on 29 March 2023. The Indian Express. 28 December 2021. Archived from the original on 29 March 2023. The Indian Express. 28 December 2021. Archived from the original on 29 March 2023. The Indian Express. 28 December 2021. Archived from the original on 29 March 2023. The Indian Express. 28 December 2021. Archived from the original on 29 March 2023. The Indian Express. 28 December 2021. Archived from the original on 29 March 2023. The Indian Express. 28 December 2021. Archived from the original on 29 March 2023. The Indian Express. 28 December 2021. Archived from the original on 29 March 2023. The Indian Express. 28 December 2021. Archived from the original on 29 March 2023. The Indian Express is a supplication of the Ind
Pandaily. 28 June 2022. Archived from the original on 29 March 2023. Retrieved 29 March 2023. ^ "Xiaomi India elevates COO Muralikrishnan as President". The
Economic Times. 15 July 2022. ISSN 0013-0389. Archived from the original on 3 April 2023. Retrieved 29 March 2023. A Sudarshan (6 December 2022). "Redmi Note Series Global Sales Exceed 300 and a substitution of the Fortune Global 500 List". Manila Bulletin. Archived from the original on 29 March 2023. A substitution of the Fortune Global Sales Exceed 300 and a substitution of the Fortune Global 500 List". Manila Bulletin. Archived from the original on 29 March 2023. A substitution of the Fortune Global 500 List". Manila Bulletin. Archived from the original on 29 March 2023. A substitution of the Fortune Global 500 List". Manila Bulletin. Archived from the original on 29 March 2023. A substitution of the Fortune Global 500 List". Manila Bulletin. Archived from the original on 29 March 2023. A substitution of the Fortune Global 500 List". Manila Bulletin. Archived from the original on 29 March 2023. A substitution of the Fortune Global 500 List". Manila Bulletin. Archived from the original on 29 March 2023. A substitution of the Fortune Global 500 List". Manila Bulletin. Archived from the original on 29 March 2023. A substitution of the Fortune Global 500 List". Manila Bulletin. Archived from the original on 29 March 2023. A substitution of the Fortune Global 500 List". Manila Bulletin. Archived from the original on 29 March 2023. A substitution of the Fortune Global 500 List". Manila Bulletin. Archived from the original on 29 March 2023. A substitution of the Fortune Global 500 List". Manila Bulletin. Archived from the original on 29 March 2023. A substitution of the Fortune Global 500 List". Manila Bulletin. Archived from the original on 29 March 2023. A substitution of the Fortune Global 500 List". Manila Bulletin. Archived from the original on 29 March 2023. A substitution of the Fortune Global 500 List". Manila Bulletin. Archived from the original on 29 March 2023. A substitution of the Fortune Global 500 List". Manila Bulletin. Archived from the original on 29 March 2023. A substitution of the Fortune Globa
Million Units". Gizmochina. Archived from the original on 30 March 2023. A Retrieved 30 March 2023. A
了#】". 央视新闻 (in Chinese (China)). 19 May 2025. ^ "Xiaomi Key Figures". WSJ. Retrieved 23 July 2024. ^ Wong, Sue-Lin (29 October 2012). "Challenging Apple by Imitation". The New York Times. Archived from the original on 7 May 2013. ^ a b c d "雷军诠释小米名称寓意:要做移动互联网公司" [Lei Jun interprets the meaning of Xiaomi's name: to be a
mobile Internet company]. Tencent Technology (in Chinese). 14 July 2011. Archived from the original on 4 October 2013. ^ "Five amazing facts you didn't know about Xiaomi". The Indian Express. 6 August 2021. Archived from the original on 16 September 2021. Retrieved 16 September 2021. ^ Millward, Steven (15 July 2011).
```

2011). "Xiaomi Phone Specs Leak - Dual-Core Android Coming This Year". Tech in Asia. Archived from the original on 18 June 2021. Retrieved 3 December 2019. "Interview: China's Xiaomi to introduce 'Rifle' mobile application

```
processor in May". Phone Arena. 25 April 2016. Archived from the original on 28 April 2016. Archived from the Devil's Tongue: A History of English Composition in China. SIU Press. p. 97. ISBN 978-0-8093-8691-8. Retrieved 14 October 2013. millet plus rifles ^ Cheng, James Chester (1980). Documents of Dissent: Chinese
  Political Thought Since Mao. Hoover Press. p. 81. ISBN 978-0-8179-7303-2. Archived from the original on 9 May 2022. Retrieved 13 August 2020. Griffith, Erin (29 June 2013). "Why the 'Steve Jobs of China' is crucial to the country's innovative future (Book excerpt)". PandoDaily. Archived from the original on 22 October 2013. Kelleher, Kevin (14
October 2013). "China's Xiaomi Poses Threat to Smartphone Giants Apple and Samsung". Time. Archived from the original on 14 October 2013. A Fan, Jiayang (6 September 2013). "Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and Hugo Barra: A Homegrown Apple in China's Xiaomi and A Homegrown Apple in Chin
Xiaomi to get $4 bln valuation after funding-source". Chicago Tribune. Reuters. 5 June 2012. Archived from the original on 4 October 2013. ^ "China Un-Bans Facebook, Twitter in Shanghai |
Tech Blog". TechNewsWorld. 24 September 2013. Archived from the original on 4 October 2013. Retrieved 4 October 2013. Archived from the original on 4 October 2013. Archived from the original on 4 October 2013. TechNewsWorld. 24 September 2013. Archived from the original on 4 October 2013. TechNewsWorld. 24 September 2013. Archived from the original on 4 October 2013. TechNewsWorld. 24 September 2013. Archived from the original on 4 October 2013. TechNewsWorld. 24 September 2013. Archived from the original on 4 October 2013. TechNewsWorld. 24 September 2013. Archived from the original on 4 October 2013. TechNewsWorld. 24 September 2013. TechNewsWorld. 24 September 2013. Archived from the original on 4 October 2013. TechNewsWorld. 24 September 2013. TechNewsWorld. 24 September 2013. TechNewsWorld. 24 September 2013. TechNewsWorld. 24 September 2013. TechNewsWorld. 25 September 2013. TechNewsWorld. 25 September 2013. TechNewsWorld. 26 September 2013. TechNewsWorld. 27 September 2
on 10 February 2022. Retrieved 10 February 2022. ^ "China Smartphone Market Share: By Quarter". Counterpoint Research. 30 November 2021. Archived
from the original on 16 August 2018. Retrieved 10 February 2022. ^ "China's Smartphone Market Grew 1.1% in 2021 Despite Soft Demand and Supply Chain Disruptions, IDC. Archived from the original on 10 February 2022. ^ Yordan. "Canalys: Xiaomi leads Indian smartphone sales in Q1, Realme gained
the most". GSMArena.com. Archived from the original on 21 April 2022. Archived from the original on 2 June 2023. Retrieved 31 August 2023. Archived from the original on 2 June 2023. Retrieved 31 August 2023. Archived from the original on 2 June 2023. Retrieved 31 August 2023. Archived from the original on 2 June 2023. Retrieved 31 August 2023. Archived from the original on 2 June 2023. Retrieved 31 August 2023. Archived from the original on 2 June 2023. Retrieved 31 August 2023. Archived from the original on 2 June 2023. Retrieved 31 August 2023. Archived from the original on 2 June 2023. Archived from the original on 2 June 2023. Retrieved 31 August 2023. Archived from the original on 2 June 2023. Archived from the original on 2 June 2023. Retrieved 31 August 2023. Archived from the original on 2 June 2023. Archived from the original original on 2 June 2023. Archived from the original original original original original original original original original 
 "Xiaomi introduces MiMo-7B, a compact model for math and coding tasks". THE DECODER. Retrieved 1 May 2025. ^ "China AI rising: Xiaomi releases new MiMo-7B models as DeepSeek upgrades its Prover math AI". SiliconANGLE. 30 April 2025. ^ Kharpal, Arjun (30 March 2021). "Chinese smartphone giant Xiaomi to launch
electric car business with $10 billion investment". CNBC. Retrieved 28 December 2023. ^ "Xiaomi to invest $10bn in electric vehicle race". BBC. 31 March 2021. Retrieved 28 December 2023. ^ Mo, Yelin; Hall, Casey (28 December 2023). "China's Xiaomi Unveils Its First EV".
unveils first electric car, plans to become top automaker". Reuters. Retrieved 28 December 2023. ^ He, Laura (28 March 2024). "China's Xiaomi joins the crowded EV race with 'dream car' to take on Tesla". CNN. Retrieved 29 March 2024. ^ "Xiaomi joins the crowded EV race with 'dream car' to take on Tesla".
obtains EV production license, prepares for third model". Technode. 15 July 2024. Time. Retrieved 2 October 2024. Time. Retrieved 2 October 2024. "Harman Embedded Audio". embedded.harman.com.
Archived from the original on 31 August 2023. Retrieved 31 August 2023. Retrieved 23 May 2022. Retrieved 23 May 2022. Retrieved 27 May 2022. Retrieved 28 May 2022. Retrieved 29 May 2022. Retrieved 31 August 2023. Retrieved 29 May 2022. Retrieved 30 May 20 Ma
6 January 2023. Retrieved 31 August 2023. ^ "Longlists, 2023 EE BAFTA Film Awards". BAFTA. 6 January 2023. Archived from the original on 17 January 2023. Retrieved 31 August 2023. ^ "Xiaomi to start manufacturing mobile devices in Pakistan from March 04". 24/7 News. March 2022. Archived from the original on 31 August 2023. Retrieved 31 August 2023. Archived from the original on 17 January 2023. Retrieved 31 August 2023. Archived from the original on 31 August 2023. Archived from the original on 17 January 2023. Retrieved 31 August 2023. Archived from the original on 17 January 2023. Archived from the original on 18 January 2023. Archived from the original on 19 January 2023. Archived from the original on 19 January 2023. Archived from the original on 19 January 2023. Archived from the original on 20 January 2
August 2023. ^ "Smartphone assembly units may shut down in Pakistan". June 2022. Archived from the original on 31 August 2014). "Xiaomi Mi4 review: China's iPhone killer is unoriginal but amazing". Ars Technica. Archived from the original on 18 February 2015. ^ "Xiaomi Mi4 review: China's iPhone killer is unoriginal but amazing". Ars Technica. Archived from the original on 18 February 2015. ^ "Xiaomi Mi4 review: China's iPhone killer is unoriginal but amazing". Ars Technica. Archived from the original on 18 February 2015. ^ "Xiaomi Mi4 review: China's iPhone killer is unoriginal but amazing". Ars Technica. Archived from the original on 18 February 2015. ^ "Xiaomi Mi4 review: China's iPhone killer is unoriginal but amazing". Ars Technica. Archived from the original on 18 February 2015. ^ "Xiaomi Mi4 review: China's iPhone killer is unoriginal but amazing". Ars Technica. Archived from the original on 18 February 2015. ^ "Xiaomi Mi4 review: China's iPhone killer is unoriginal but amazing". Ars Technica. Archived from the original on 18 February 2015. ^ "Xiaomi Mi4 review: China's iPhone killer is unoriginal but amazing". Ars Technica. Archived from the original on 18 February 2015. ^ "Xiaomi Mi4 review: China's iPhone killer is unoriginal but amazing". Archived from the original on 18 February 2015. ^ "Xiaomi Mi4 review: China's iPhone killer in the original but amazing". Archived from the original on 18 February 2015. ^ "Xiaomi Mi4 review: China's iPhone killer in the original but amazing". Archived from the original but amazing and the original but amazing 
 Almost a Spitting Image of the iPad". Mashable. 14 May 2014. Archived from the original on 12 August 2014. Archived from the original on 28 September 2013. Retrieved 22 September 2013. Names are Computed from the original on 28 September 2013. Name are Serious Quality
Questions". Tech in Asia. Archived from the original on 10 September 2013. Retrieved 31 August 2013. ^ "In China an Empire Built by Aping Apple". The New York Times. 5 June 2013. Archived from the original on 6 February 2017. ^ a b Kovach, Steve (22 August 2013). "Xiaomi (Or 'The Apple Of China') Is The Most Important Tech Company You've
Never Heard Of". Business Insider. Archived from the original on 24 August 2013. Steve Jobs". Gizmodo. Archived from the original on 3 October 2013. Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple in China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple In China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple In China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple In China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple In China? Steve Jobs Tanana Hugo Barra: A Homegrown Apple In China? Steve Jobs Tana
from the original on 8 June 2013. ^ a b Kan, Michael (23 August 2013). "Can China's Xiaomi make it globally?". PC World. Archived from the original on 1 September 2013. ^ Custer, C. (10 June 2013). "The New York Times Gets Xiaomi Way, Way Wrong". Tech in Asia. Archived from the original on 5 September 2013. ^ Custer, C. (10 June 2013). "The New York Times Gets Xiaomi Way, Way Wrong". Tech in Asia. Archived from the original on 5 September 2013. ^ Custer, C. (10 June 2013). "The New York Times Gets Xiaomi Way, Way Wrong". Tech in Asia. Archived from the original on 5 September 2013. ^ Custer, C. (10 June 2013). "The New York Times Gets Xiaomi Way, Way Wrong". Tech in Asia. Archived from the original on 5 September 2013. ^ Custer, C. (10 June 2013). "The New York Times Gets Xiaomi Way, Way Wrong". Tech in Asia. Archived from the original on 5 September 2013. ^ Custer, C. (10 June 2013). "The New York Times Gets Xiaomi Way, Way Wrong". The New York Times Gets Xiaomi Way, Way Wrong". The New York Times Gets Xiaomi Way, Way Wrong". The New York Times Gets Xiaomi Way, Way Wrong Way Wro
2018). "Hackers can't dig into latest Xiaomi phone due to GPL violations". Ars Technica. Archived from the original on 20 October 2020. Retrieved 3 December 2019. ^ Dominik Bosnjak (18 January 2018). "Xiaomi Violating GPL 2.0 License With Mi A1 Kernel Sources". Android Headlines. Archived from the original on 20 October 2020. Retrieved 3 December 2020. Retrieved 3 Decem
December 2019. ^ "Exclusive: Xiaomi device kernel will be open sourced!". MIUI Android. 17 September 2013. Archived from the original on 28 February 2021. Retrieved 14 February 2020. ^ Cimpanu, Catalin (9 February 2019). "China's
cybersecurity law update lets state agencies 'pen-test' local companies". ZDNet. Archived from the original on 9 March 2021. Retrieved 31 October 2020. Mohan, Geeta (27 July 2020). "How China's Intelligence Law of 2017 authorises global tech giants for espionage". India Today. Archived from the original on 20 January 2021. Retrieved 31
October 2020. ^ Borak, Masha (1 May 2020). "Xiaomi phones send search and browsing data to China, researcher says". South China Morning Post. Archived from the original on 20 April 2021. A Mihalcik, Carrie; Hautala, Laura (1 May 2020). "Xiaomi, accused of tracking 'private' phone use, defends data practices". CNET.
Archived from the original on 20 April 2021. Retrieved 20 April 2021. Archived from the original on 5 February 2021. Retrieved 13 May 2020. Tung, Liam (23 October 2014). "Xiaomi moving international user data and cloud
services out of Beijing". ZDNet. Archived from the original on 23 October 2014. ^ "CSDL | IEEE Computer Society". www.computer.org. Retrieved 18 May 2025. ^ Mann, Bill (14 May 2025. ^ Bischoff, Paul (26 November 2012).
 "How and Why Xiaomi Ran Afoul of China's Media Regulator". Tech in Asia. Archived from the original on 6 September 2013. September 2013. Sun, Celine (24 November 2012). "Xiaomi TV Set-Top Box Service Suspended, Regulatory Kerfuffle Perhaps to Blame". Tech in Asia. Archived from the original on 20 September 2013. Sun, Celine (24 November 2012).
 "Xiaomi suspends set-top box amid illegal content talk". South China Morning Post. Archived from the original on 28 September 2013. September 2013. Sischoff, Paul (25 January 2013). "Xiaomi Box Finally Gets Regulatory Approval, Can Soon Go on Sale". Tech in Asia. Archived from the original on 18 September 2013. Sischoff, Paul (25 January 2013). "Xiaomi Box Finally Gets Regulatory Approval, Can Soon Go on Sale". Tech in Asia. Archived from the original on 18 September 2013. Sischoff, Paul (25 January 2013). "Xiaomi Box Finally Gets Regulatory Approval, Can Soon Go on Sale". Tech in Asia. Archived from the original on 28 September 2013. Sischoff, Paul (25 January 2013). "Xiaomi Box Finally Gets Regulatory Approval, Can Soon Go on Sale". Tech in Asia. Archived from the original on 18 September 2013. Sischoff, Paul (25 January 2013). "Xiaomi Box Finally Gets Regulatory Approval, Can Soon Go on Sale". Tech in Asia. Archived from the original on 18 September 2013. Sischoff from the original on 28 September 2
Consumers, Selling Less Units Than Advertised". Yahoo! News. 5 August 2014. ^ "公平交易委員會新聞資料" [Fair Trade Commission Press Kit] (in Chinese). Taiwanese Fair Trade Commission. 31 July 2014. Archived from the original on 10 August 2014. ^ "Xiaomi gets slapped with a $20,000 fine for
misleading consumers in Taiwan". The Next Web. 31 July 2014. Archived from the original on 4 August 2014. Archived from the original on 15 April 2015. Retrieved 8 April 2015. ^ "Xiaomi India ban partially lifted by Delhi HC". The Times of India
16 December 2014. Archived from the original on 24 April 2015. ^ "Xiaomi Redmi Note 4G sold out on Flipkart in 6 seconds". India Today. 30 December 2014. Archived from the original on 14 April 2015. ^ "Xiaomi Violating Delhi High Court's Interim Order, Says Ericsson". NDTV. 5 February 2015. Archived from the original on 13 April 2015. ^
  "Koninklijke KPN N.V. v. Xiaomi Corporation et al". Justia. Archived from the original on 16 September 2021. A "BARDEHLE PAGENBERG and Xiaomi successfully fight off attack for patent infringement by KPN". BARDEHLE PAGENBERG. 12 October 2023. Retrieved 7 March 2025. A Bishop, Todd (20 July 2021). "Wyze
sues Xiaomi and Roborock to invalidate robotic vacuum patent and save its Amazon listing". GeekWire. Archived from the original on 14 August 2021. Retrieved 16 September 2021. Archived from the original on 25 January 2022. Retrieved 25 January 2022.
 "Xiaomi Denies Censorship Accusations from Lithuania - September 24, 2021". Daily News Brief. 24 September 2021. Archived from the original on 30 March 2022.
Retrieved 30 March 2022. ^ "India seizes $725 million China's Xiaomi over remittances". Associated Press. 30 April 2022. Archived from the original on 6 May 2022. This block on $725 million of Xiaomi's assets in royalty case". Reuters. Archived from the original on 6 May 2022.
Retrieved 6 May 2022. ^ "India enforcement body says $682 mln block on Xiaomi's bank assets upheld". Reuters. 30 September 2022. Archived from the original on 30 September 2022. Archiv
from the original on 6 October 2022. Retrieved 7 October 2022. A Kalra, Aditya (21 April 2023). "India court rejects Xiaomi's challenge to $676 million asset freeze". Reuters. Archived from the original on 21 April 2023. A Stone, Mike (14 January 2021). "Trump administration adds China's Comac, Xiaomi to Chinese military
blacklist". Reuters. Archived from the original on 25 January 2021. Retrieved 14 January 2021. Archived from the original on 7 March 2025. Retrieved 7 March 2025. Archived from the original on 25 January 2021.
(23 March 2021). "Xiaomi Wins Court Ruling Blocking U.S. Restrictions on It". Bloomberg News, Archived from the original on 21 March 2021. A Strumpf, Dan (13 March 2021). "Xiaomi Wins Court Ruling Halting U.S. Investment Ban". Wall Street Journal. ISSN 0099-9660. Retrieved 7 March 2025. A @Xiaomi (15 January Ruling Halting U.S. Investment Ban". Wall Street Journal. ISSN 0099-9660. Retrieved 7 March 2025. A @Xiaomi (15 January Ruling Halting U.S. Investment Ban". Wall Street Journal. ISSN 0099-9660. Retrieved 7 March 2025. A @Xiaomi (15 January Ruling Halting U.S. Investment Ban". Wall Street Journal. ISSN 0099-9660. Retrieved 7 March 2025. A @Xiaomi (15 January Ruling Halting U.S. Investment Ban". Wall Street Journal. ISSN 0099-9660. Retrieved 7 March 2025. A @Xiaomi (15 January Ruling Halting U.S. Investment Ban". Wall Street Journal. ISSN 0099-9660. Retrieved 7 March 2025. A @Xiaomi (15 January Ruling Halting U.S. Investment Ban". Wall Street Journal. ISSN 0099-9660. Retrieved 7 March 2025. A @Xiaomi (15 January Ruling Halting U.S. Investment Ban". Wall Street Journal. ISSN 0099-9660. Retrieved 7 March 2025. A @Xiaomi (15 January Ruling Halting U.S. Investment Ban". Wall Street Journal. ISSN 0099-9660. Retrieved 7 March 2025. A @Xiaomi (15 January Ruling Halting U.S. Investment Ban". Wall Street Journal. ISSN 0099-9660. Retrieved 7 March 2025. A @Xiaomi (15 January Ruling Halting U.S. Investment Ban". Wall Street Journal. ISSN 0099-9660. Retrieved 7 March 2025. A @Xiaomi (15 January Ruling Halting U.S. Investment Ban". Wall Street Journal. ISSN 0099-9660. Retrieved 7 March 2025. A @Xiaomi (15 January Ruling Halting U.S. Investment Ban". Wall Street Journal. ISSN 0099-9660. Retrieved 7 March 2025. A @Xiaomi (15 January Ruling Halting U.S. Investment Ban". Wall Street Journal. ISSN 0099-9660. Retrieved 7 March 2025. A @Xiaomi (15 January Ruling Halting U.S. Investment Ban". A Wall Street Journal Ruling Halting U.S. Investment Ban". A Wall Street Ban Alting U.S. Investment Ban Alting U.S. Investment Ban Alting U
2021). "Clarification Announcement" (Tweet) - via Twitter. ^ "U.S. Agrees to Remove Xiaomi From Blacklist After Lawsuit". Bloomberg News. 12 May 2021. Archived from the original on 12 May 2021. Archived from the original orig
Archived from the original on 24 July 2024. Retrieved 7 March 2025. ^ "Ukraine declares Xiaomi Corporation - International sponsor of war". The New Voice of Ukraine at Sanctions. ^ "NAPC adds Chinese Xiaomi to the list of international war
sponsors". Mind.ua. 13 April 2023. Retrieved 30 April 2023. Retrieved 3
Corporation: Google Reuters Yahoo! Media related to Xiaomi at Wikimedia Commons 40°02′45″N 116°18′41″E / 40.0457°N 116.3115 Retrieved from "Há anos que as fabricantes de smartphone tentam aumentar o aproveitamento de tela na parte frontal dos dispositivos. E um dos empecilhos para aproveitar mais ainda a área
frontal era a câmera de selfie. Primeiro foi o iPhone X, que trouxe um entalhe aonde a câmera frontal ocupava um espaço mínimo. Porém, uma nova solução surgiu no último ano. Agora estão cada vez mais comum os smartphones em que a câmera frontal. E a novia ideia foi incorporada
em aparelhos da Samsung, Huawei, Xiaomi, OnePlus, Vivo e OPPO. Como funciona uma câmera pop-up são como um componente separado dentro do corpo do smartphone, e que sai mecanicamente guando você o ativa. Dentre as vantagens, podemos citar a melhora na qualidade da câmera frontal, haja visto que é a mesma
câmera traseira, além de uma tela completa sem moldura, sem entalhes e uma experiência de visualização impressionante e mais envolvente. Entretanto, há alguns contras, como o fato de que a câmera está mais susceptível a danos, atrai facilmente partículas de sujeira e poeira e esse mecanismo torna o smartphone sem resistência à água. Samsuno
Galaxy A80 O Galaxy A80 é o intermediário da Samsung que recebe o título de primeiro smartphone da fabricante com um design de tela inteira, obtido usando o sistema de câmera ultra larga de oito megapixels e uma câmera 3D de profundidade),
configurada em uma barra horizontal, que pode deslizar e girar automaticamente para se tornar uma câmera selfie. Galaxy A80 O Galaxy A8
da através do leitor de impressão digital na tela. Especificações Proteção Água: NãoSistema: Android 9 PieProcessador: Qualcomm Snapdragon 730Memória RAM: 8 GBArmazenamento: 128 GBTela - Tipo: Super AMOLEDTela - Tamanho: 6.71 e 6.7Tela - Resolução: 2400 x 1080Câmera principal: TOF 3D, (depth), 8 MP, f/2.2, 12mm (ultrawide) e 48
MP, f/2.0, 26mm (wide), 1/2.0Bateria: 3700 mAhCarregador: 25W Samsung Galaxy A80 - Veja aqui a ficha técnica completa Xiaomi Mi 9T Pro Tanto o Xia
dois aparelhos é o processador. Mi 9t Pro O modelo Pro, que citamos agui, vem equipado com o Snapdragon 730. Por esse detalhe resolvemos colocar apenas a versão pró na lista. O Pro também oferece carregamento mais rápido, mas ambos os dispositivos possuem um scanner de impressões
digitais na tela, três câmeras traseiras e uma bateria de 4.000mAh. Especificações Tela: 6,39 polegadas, Full HD Processador: Snapdragon 855 RAM: 6 ou 8GB Armazenamento: 64/128 / 256GB Bateria: 4.000mAh. Especificações Tela: 6,39 polegadas, Full HD Processador: Snapdragon 855 RAM: 6 ou 8GB Armazenamento: 64/128 / 256GB Bateria: 4.000mAh. Especificações Tela: 6,39 polegadas, Full HD Processador: Snapdragon 855 RAM: 6 ou 8GB Armazenamento: 64/128 / 256GB Bateria: 4.000mAh. Especificações Tela: 6,39 polegadas, Full HD Processador: Snapdragon 855 RAM: 6 ou 8GB Armazenamento: 64/128 / 256GB Bateria: 4.000mAh. Especificações Tela: 6,39 polegadas, Full HD Processador: Snapdragon 855 RAM: 6 ou 8GB Armazenamento: 64/128 / 256GB Bateria: 4.000mAh. Especificações Tela: 6,39 polegadas, Full HD Processador: Snapdragon 855 RAM: 6 ou 8GB Armazenamento: 64/128 / 256GB Bateria: 4.000mAh. Especificações Tela: 6,39 polegadas, Full HD Processador: Snapdragon 855 RAM: 6 ou 8GB Armazenamento: 64/128 / 256GB Bateria: 4.000mAh. Especificações Tela: 6,39 polegadas, Full HD Processador: 8000mAh. Especificações Tela: 8000mAh. E
que salta para fora. Ela é rotativa, e a intenção da fabricante era de reduzir molduras e ter um maior aproveitamento da tela frontal. O aparelho ostenta um módulo de câmera dupla que fica na parte traseira na sua posição padrão, e gira para a frente ao tirar selfies. Esse design é muito parecido com a câmera rotativa do Samsung Galaxy A80, mas a
 implementação da ASUS é relativamente simples. A configuração de câmera dupla motorizada presente na parte traseira do telefone simplesmente gira na vertical para ficar virada à parte frontal do telefone. Além disso, a ASUS permite que os usuários do ZenFone 6 controlem a quantidade de rotação, para que seja possível parar a rotação no meio
do caminho e desfrutar de ângulos interessantes. Especificações ASUS Zenfone 6 - Veja aqui a ficha técnica completa OnePlus 7T Pro A fabricante chinesa OnePlus apresentou seu impressionante top de linha. E um dos detalhes que mais impressiona neste dispositivo certamente é sua câmera que salta para fora, além da densidade de pixels
extremamente alta (516 ppi) com uma alta taxa de atualização de 90Hz. O OnePlus 7T Pro oferece uma experiência de visualização fluída, que torna tudo o que você faz mais rápido e suave. A tela totalmente livre de entalhes e curvada, oferecendo uma proporção tela / corpo mais alta para uma experiência de visualização mais imersiva durante o
 jogo, assistindo a um filme ou navegando em páginas da web. Para a câmera pop-up, o OnePlus afirmou que o 7T Pro pode suportar 300.000 ciclos de ativações, ou mais de 400 vezes por dia durante 2 anos. E se você se preocupa com a fragilidade da câmera, saiba que o Oneplus faz sua câmera se retrair automaticamente ao detectar movimentos
bruscos, como uma queda. Especificações OnePlus 7T Pro - Veja aqui a ficha técnica completa Redmi K20 Pro da Xiaomi têm câmera um conjunto de câmeras que saltam para fora e um belo display AMOLED de visualização completa. Além disso, pode ser considerado um dos aparelhos mais acessíveis com o Snapdragon 855. O
aparelho ainda conta com uma bateria de 4000 mAh com suporte para carregamento rápido e uma câmera principal de 48 MP. Especificações Xiaomi Redmi K30 Pro da Xiaomi vem com uma tela FHD+ de 6,7 polegadas infinita e compatível com HDR 10. É alimentado pelo
processador Snapdragon 865 octacore, com 6 GB de RAM LPDDR5 e até 256 GB de armazenamento interno. O sistema de câmera quádrupla na parte traseira possui OIS duplo, e é capaz de gravar vídeos em até 8K. O conjunto de câmera quádrupla na parte traseira possui OIS duplo, e é capaz de gravar vídeos em até 8K. O conjunto de câmera quádrupla na parte traseira possui OIS duplo, e é capaz de gravar vídeos em até 8K. O conjunto de câmera quádrupla na parte traseira possui OIS duplo, e é capaz de gravar vídeos em até 8K. O conjunto de câmera quádrupla na parte traseira possui OIS duplo, e é capaz de gravar vídeos em até 8K. O conjunto de câmera quádrupla na parte traseira possui OIS duplo, e é capaz de gravar vídeos em até 8K. O conjunto de câmera quádrupla na parte traseira possui OIS duplo, e é capaz de gravar vídeos em até 8K. O conjunto de câmera quádrupla na parte traseira possui OIS duplo, e é capaz de gravar vídeos em até 8K. O conjunto de câmera quádrupla na parte traseira possui OIS duplo, e é capaz de gravar vídeos em até 8K. O conjunto de câmera quádrupla na parte traseira possui OIS duplo, e é capaz de gravar vídeos em até 8K. O conjunto de câmera quádrupla na parte traseira possui OIS duplo, e é capaz de gravar vídeos em até 8K. O conjunto de câmera quádrupla na parte traseira possui OIS duplo, e é capaz de gravar vídeos em até 8K. O conjunto de câmera quádrupla na parte traseira possui OIS duplo, e é capaz de gravar vídeos em até 8K. O conjunto de câmera quádrupla na parte traseira possui OIS duplo, e é capaz de gravar vídeos em até 8K. O conjunto de câmera quádrupla na parte traseira possui OIS duplo, e é capaz de gravar vídeos em até 8K. O conjunto de câmera quádrupla na parte traseira possui OIS duplo, e é capaz de gravar vídeos em até 8K. O conjunto de câmera quádrupla na parte traseira possui OIS duplo, e é capaz de gravar vídeos em até 8K. O conjunto de até 8K. O conjunt
 20MP reside em um controle deslizante motorizado. Especificações Proteção Água: NãoSistema: MIUI 11 e Android 10Processador: Qualcomm Snapdragon 865Memória RAM: 6 GB e 8 GBArmazenamento: 128 GB e 256 GBTela - Tipo: Super AMOLEDTela - Tamanho: 6.67Tela - Resolução: 2400 x 1080Câmera principal: 2 MP, (depth), 5MP (macro), 13
MP, 13mm (ultrawide) e 64 MP, 26mm (wide) câm. Selfie: 20 MP, (wide) - motorizadaBateria: 4700 mAhCarregador: 33W Xiaomi Redmi K30 Pro - Veja aqui a ficha técnica completa Realme X A câmera que salta para fora de 16MP eleva-se da borda superior do Realme X em apenas 0,7 segundos. Está centralmente posicionado para permitir selfies
com aparência mais natural, e se retrai automaticamente no momento em que o telefone detecta uma queda. Como o Galaxy A80, o Realme X é um intermediário. Ele inclui o chipset Snapdragon 710 sob o capô, juntamente com até 8 GB de RAM. Há uma configuração de câmera dupla na parte de trás que é uma das melhores do segmento, capaz de
capturar ótimas fotografias em condições de pouca luz. O aparelho também vem com um scanner de impressão digital na tela, entrada para fone de ouvido e uma tela grande de 6,53 polegadas. O Realme X é definitivamente um dos melhores telefones com câmera que salta para fora e um bom custo. O aparelho não foi lançado nos mercados
ocidentais, portanto, é necessário importá-lo. Especificações Tela: 6,53 polegadas, Full HD+ Processador: Snapdragon 710 RAM: 4, 6 ou 8GB Armazenamento: 64 ou 128GB Câmera que salta para fora de 16MP, incluindo a detecção de
queda e pressão descendente, o que deve protegê-lo contra danos. A tela do telefone mede 6,59 polegadas e oferece resolução Full HD+. O 9X é um aparelho de média gama, mas ainda tem energia mais que suficiente para o usuário intermediário. Ele vem com o chipset Kirin 710F, com até 6 GB de RAM e três câmeras traseiras. Ele também possui
um scanner de impressão digital na tela e entrada para fone de ouvido. Lembrando que o telefone vem com todos os aplicativos habituais do Google instalados, incluindo a Play Store. O Honor lançou o 9X na Europa e em algumas outras regiões, mas deixando os EUA de fora. Especificações Honor 9X - Veja aqui a ficha técnica completa Vivo Nex 3 O
Vivo Nex 3 possui uma tela grande de 6,89 polegadas, uma tela curva e especificações de alta qualidade. É alimentado pelo Snapdragon 855 Plus, suportando 8 GB de RAM. O Nex 3 vem com uma configuração de câmera tripla na parte traseira e também está disponível em uma variante 5G. O Nex 3 não foi lançado nos mercados ocidentais, mas é
possível importá-lo. Especificações Tela: 6,89 polegadas, Full HD + Processador: Snapdragon 855 Plus RAM: 8GB Armazenamento: 128GB Câmeras: 64 + 13 + 13MP e frontal de 16MP Bateria: 4.500mAh Oppo Reno 10x Zoom A nova linha de produção da OPPO OPPO Reno lançou seus smartphones da série OPPO Reno. Os novos telefones OPPO são
notchless e possuem um módulo em forma de cunha peculiar, como uma barbatana de tubarão, que abrir e fechar 200.000 vezes, o que equivale a abri-la 100 vezes por dia durante cinco anos. A câmera retrai sozinha para evitar danos
se cair. Graças ao design sem entalhes, o telefone possui uma impressionante proporção de tela para corpo de 93,1%. Especificações Tela: 6.6 polegadas, Full HD + Processador: Snapdragon 855 RAM: 6 ou 8GB Armazenamento: 128 ou 256GB Câmeras: 48 Mp + 13 Mp + 8 Mp e câmera frontal de 16MP Bateria: 4,065mAh
```